

Rio, 20/6/934. ✓

Meu caro Antônio Sales,

Saudações. Respondo à sua de 30 de maio, que me chegou por avião. Espero que estas horas já terá recebido a que lhe enviei em resposta ao seu telegrama.

Alegrou-me, bem como aos nossos amigos, a notícia que V. nos deu: isto é, de haver sido a sua candidatura à Academia levantada aí pelos jornais e centros literários. Realmente a sua ausência do Rio torna mais difícil o problema. Como V. sabe, com este processo eleitoral vigente, é preciso, logo que se dá a vaga, pôr-se o candidato a caminho, comunicando aos amigos as suas trágicas intenções. Sim, porque atualmente uma candidatura à Academia equivale quase à um suicídio lento, e eu fico admirado de ver tanta gente com tanto amor à imortalidade e desamor à própria vida, ao sossego, à independência. São, no mínimo, 4 meses de angústias, sobressaltos, cansaças, insônias, falta de apetite, demonstrações de pouco caso, solicitações ineficazes, importunações, o diabo! Agora, então, com o processo de se não preencher uma vaga sem que a anterior já tenha sido preenchida, esse suplício se prolonga por semestres e talvez anos. Ao cabo, se o desgraçado consegue a vitória, é um homem liquidado, com os nervos abalados, o coração ameaçado de angina, sem energia nem gosto para mais nada, amaldiçoando a todo momento a hora em que os amigos se lembraram de o compelir a envergar a túnica de Nesso da precaríssima imortalidade. Enfim, para uns, a vaidade é a única razão da vida; para outros, para os que nasceram com a predestinação do martírio, como você, a vida é uma sequência de sacrifícios.

Como sabe, existem atualmente as vagas de João Ribeiro, Augusto de Lima, Gregório Fonseca, Miguel Couto e Medeiros. Para a de João Ribeiro há dois candidatos sérios: Paulo Setubal e Mucio Leão. Para a de Augusto de Lima, há o expoente Afrânio de Melo Franco. Para a de Gregório enxa-meiam os candidatos: José Maria Belo, Osvaldo Orico, Bastos Tigre, e outros. Para a de Medeiros: Viriato Correia (candidato do próprio Medeiros, que lhe deixou uma carta imperativa para que disputasse a vaga dêle), Artur Mota e Miguel Osório de Almeida. Para a de Miguel Couto: Clementino